

**Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e  
Participações S.A.**

Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2022 e 2021

## **Conteúdo**

Balancos patrimoniais	03
Demonstrações de resultados	04
Demonstrações de resultados abrangentes	05
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	06
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	07
Notas explicativas às demonstrações financeiras	08

*Cartos Meios de Pagamento,  
Consultoria e Participações S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022 e 2021*

**Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e Participações S/A**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

*(Em Reais)*

<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Passivos</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	172.639	297			54.456,49	7.985
Contas a receber		1.327.134	1.634.204	Obrigações trabalhistas e sociais			
Debentures		-	-	Obrigações fiscais e tributárias	10	166.093,01	254.954
Impostos a recuperar		188.059	178.752	Empréstimos e financiamentos		793.915,85	20.176
Outros créditos		2.592.148	2.190	Outras contas a pagar	11	2.512.827,00	535.118
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>4.279.979</u></b>	<b><u>1.815.443</u></b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>3.527.292</u></b>	<b><u>818.233</u></b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de partes relacionadas		-	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		-	-
Depósitos Judiciais - Recursos Trabalhistas		20.311	20.311	<b>Patrimônio líquido</b>			
Aplicações Financeiras LP		6.917	-	Capital social	14	1.650.000	1.650.000
Investimentos- Outros		-	-	Ajuste Avaliação Patrimonial		(102.129)	(101.988)
Imobilizado	8	197.667	207.541	Reservas de lucros		59.508	59.508
Intangível	9	111.464	24.066	Resultado de Exercícios Anteriores		(358.392)	(234.632)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>336.358</u></b>	<b><u>251.918</u></b>	Resultado do período		(159.942)	(123.760)
<b>Total do ativo</b>		<b><u>4.616.338</u></b>	<b><u>2.067.361</u></b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>1.089.045</u></b>	<b><u>1.249.128</u></b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>4.616.338</u></b>	<b><u>2.067.361</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e Participações S/A**  
**Demonstrações de Resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021**  
**(Em Reais)**

	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	16	299.518	196.226
<b>Custo dos serviços prestados</b>	17	(329.567)	(343.799)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>(30.049)</b>	<b>(147.573)</b>
Despesas administrativas e gerais	18	(233.646)	(140.567)
Outras receitas (despesas) Operacionais	19	393.365	243.569
Outras receitas (despesas) não operacionais	20	113	44
Despesas Tributárias		0,00	0,00
Resultado de equivalência patrimonial		-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>129.783</b>	<b>(44.527)</b>
Receitas financeiras		3.701	11.383
Despesas financeiras		(293.426)	(90.615)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	21	<b>(289.726)</b>	<b>(79.233)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>(159.942)</b>	<b>(123.760)</b>
Imposto de renda e contribuição social			
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>(159.942)</b>	<b>(123.760)</b>
<b>Resultado por ação - Básico (em R\$)</b>		<b>(0,0969)</b>	<b>(0,0750)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e Participações S/A**  
**Demonstrações de Resultados Abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021**

*(Em Reais)*

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Lucro(prejuízo) líquido do exercício</b>	(159.942)	(123.760)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(159.942)</b>	<b>(123.760)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e Participações S/A**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021**  
**(Em Reais)**

		<u>Reserva de lucros</u>						
	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucro/ Prejuízos acumulados	Prejuízo do Exercício	Ajuste Avaliação Patrimonial	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>		<b>1.650.000</b>	<b>59.508</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	-	-	<b>1.709.508</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício					(234.632)		-	(234.632)
Ajuste Avaliação Patrimonial							(101.988)	(101.988)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>1.650.000</b>	<b>59.508</b>	<b>0</b>	<b>(234.632)</b>	-	<b>(101.988)</b>	<b>1.372.888</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>		<b>1.650.000</b>	<b>59.508</b>	<b>0</b>	<b>(234.632)</b>	-	<b>(101.988)</b>	<b>1.372.888</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício					(123.760)		-	(123.760)
Ajuste Avaliação Patrimonial								-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.650.000</b>	<b>59.508</b>	<b>0</b>	<b>(358.392)</b>	-	<b>(101.988)</b>	<b>1.249.128</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>		<b>1.650.000</b>	<b>59.508</b>	<b>0</b>	<b>(358.392)</b>	-	<b>(101.988)</b>	<b>1.249.128</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício					(159.942)			(159.942)
Ajuste Avaliação Patrimonial							(140)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1.650.000</b>	<b>59.508</b>	<b>0</b>	<b>(518.334)</b>	-	<b>(102.128)</b>	<b>1.089.186</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e Participações S/A**  
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Em Reais)**

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>(159.942)</u></b>	<b><u>(123.760)</u></b>
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	49.126	36.713
Receita Financeira	(3.701)	(11.383)
Despesas Financeiras	-	90.615
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b><u>(114.517)</u></b>	<b><u>(7.814)</u></b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) Redução em Impostos a recuperar	(9.307)	(4.093)
(Aumento) Redução em Outros créditos	(2.589.958)	2.810
(Aumento) Redução de Contas a receber de partes relacionadas	-	1.103.691
(Aumento) Redução em Contas a receber de clientes	307.070	(1.634.204)
(Aumento) aplicações financeiras LP	(6.917)	300.938
(Aumento) Redução Debentures	-	50.585
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais e Tributárias	(88.861)	(89.593)
Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	46.471	(1.002)
Aumento (Redução) em Outras contas a pagar	1.977.709	529.367
Aumento (Redução)Outros Créditos LP	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b><u>(363.792)</u></b>	<b><u>258.500</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
(Aquisição) Baixa de Outros Investimentos	-	28.756
(Aquisição) Baixa de imobilizado	9.874	(168.342)
(Aquisição) baixa de intangível	(87.398)	(7.996)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(116.503)</u></b>	<b><u>(147.582)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de empréstimos Outras Instituições	(80.793)	(55.875)
Pagamento de Dividendos	-	-
Empréstimos tomados com partes relacionadas	955.452	188.013
Pagamento empréstimos tomados com partes relacionadas	(962.037)	(303.958)
Empréstimo Tomado Outras Instituições	854.533	68.884
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b><u>767.154</u></b>	<b><u>(102.937)</u></b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>172.342</u></b>	<b><u>167</u></b>
<b>Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	297	130
No fim do exercício	172.639	297
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>172.342</u></b>	<b><u>167</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais)*

## **1 Contexto operacional**

A Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e Participações S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, regida por Estatuto Social e demais dispositivos da legislação brasileira, está inscrita sob o CNPJ de nº 11.469.083/0001-89, e na Junta Comercial do Ceará - JUCEC. Sob NIRE 23300029321. A Companhia é domiciliada no Brasil, situada na Avenida AV Brigadeiro Faria Lima nº 3477, 08 andar, Torre B, conjunto 82, edifício Pátio Victor Malzoni, em São Paulo – SP.

A entidade foi constituída em 14 de janeiro de 2010, tendo como principal atividade a atuação como arranjo de pagamento de transferência, com conta de pagamento pré-paga e para uso doméstico, incluindo a prestação de serviços de gestão de moeda eletrônica depositada em conta de pagamento, na forma de carteira digital, inclusive para aporte ou saque de recursos mantidos em conta de pagamento, transferência originada de ou destinada à conta de pagamento, execução de remessa de fundos e conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica ou vice-versa.

A base legislativa para a exploração de sua principal atividade é a Lei nº 12.865/2013 e as Circulares nºs 3.680/2013, 3.681/2013 e 3.682/2013 do Banco Central do Brasil. Não obstante a regulamentação do setor das empresas de meios eletrônicos de pagamentos pelo Banco Central do Brasil, a Companhia não se enquadra na definição de instituição financeira, nos termos da Lei nº 4.595/1964. Por essa razão, os produtos financeiros oferecidos em sua plataforma digital são disponibilizados por parceiros, legalmente autorizados à sua prestação e ao oferecimento ao público, agindo a Companhia como mera correspondente bancária de referidas instituições.

Em sua gestão, estão observadas as disposições contidas em Estatuto Social e nas decisões e atos normativos (atas) aprovados por sua administração.

### **1.1 Da operação**

A Cartos tornou-se uma Plataforma Digital de Créditos para pessoas físicas e jurídicas, que através de Conta Digital podem contratar linhas de créditos vinculados ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), solicitar transferências bancárias para instituições financeiras e pagamentos de contas de consumo, tributos e boletos.

Após a homologação do Programa de Participação nos Resultados (PPR) por uma Pessoa Jurídica, a Cartos firma convênio com a empresa e aborda os funcionários, oferecendo a possibilidade de linhas de créditos, opcionais, cujas liquidações ocorrerão através do pagamento futuro do PPR, desde que este tenha atingido as metas estabelecidas e tenha participação de resultados provisionada para pagamento pela Pessoa Jurídica empregadora, com periodicidade anual ou semestral.

As pessoas físicas que optam por aderir às linhas de créditos vinculadas ao PPR, devem abrir a Conta Digital Cartos, disponibilizada através da página na internet e aplicativo disponível nos principais sistemas operacionais para telefones móveis.

Após análise de crédito dos valores, são disponibilizadas linhas de créditos na Conta Digital, que podem ser solicitadas por meio de Cédula de Crédito Bancário, emitidas por Cartos Sociedade de Crédito Direto S. A. (CNPJ: 21.332.862/0001-91).

Do ponto de vista documental, a Cartos firma contrato com a Pessoa Física (empregado de uma pessoa jurídica), sendo que neste documento, seu empregador dá ciência sobre a autorização para poder passar à Cartos as informações sobre os valores de PPR que este tem a receber anual ou semestral, bem como de sua obrigação de reter e liquidar o montante do PPR, equivalente ao saldo devedor do empréstimo contratado pela pessoa física, através da Conta Digital Cartos.

Para pessoas jurídicas, a Conta Digital Cartos é oferecida, mediante depósito prévio de valores, com os serviços de transferências e pagamentos.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de janeiro de 2022.

## **3 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas com valores em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para a centena mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Uso de estimativas e julgamentos**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual e vida útil dos bens do ativo imobilizado, definição de propriedades para investimento, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

## **6 Principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **a. Receita operacional**

Toda receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber. As receitas de serviços prestados ao portador são registradas na forma de taxas de saque ou taxas administrativas, no momento em que ocorre a prestação de serviço.

A receita de ativos financeiros de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

### **b. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre contas a receber e mútuos com partes relacionadas, rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, multas e juros pagos, IOF e tarifas bancárias.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

### **c. Benefícios a empregados**

#### ***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificações em dinheiro ou participação nos programas de resultados de curto prazo. A participação nos programas de resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais.

### **d. Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais e reconhecidos em tributos sobre o lucro.

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 anuais, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

### **e. Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos

**f. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

**g. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Adicionalmente, classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

**(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada,

cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(ii) *Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***

*Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

*Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não exceda ao valor de mercado.

**(iii) *Passivos financeiros não derivativos - Mensuração***

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**(iv) *Passivos financeiros derivativos***

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros nos contratos de financiamento de capital de giro.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, fornecedores, contas a pagar e contratos de swap.

**(v) Capital social**

O capital social é composto de ações ordinárias que são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

**h. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

***Ativos financeiros não derivativos***

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências objetivas que determinem se o valor contábil de um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Essas evidências devem refletir que um evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título, dentre outras.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

**i. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando se espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada nas demonstrações financeiras, líquida de qualquer reembolso.

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não, e formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**j. Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

**k. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

**7 Caixa e equivalentes a caixa**

	2022	2021
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	10.200	-
Contas a receber intercompany	162.439	297
	<b>172.639</b>	<b>297</b>

Os saldos de depósitos bancários e contas a receber intercompany têm a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, por esse motivo foram considerados como caixa e equivalentes de caixa.

**8 Imobilizado**  
**Movimentação do Imobilizado**

Custo	Computadores e Periféricos	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>49.998</b>	<b>7.661</b>	<b>97.561</b>	<b>155.220</b>
Aquisição	200.697	-		200.697
Baixas			-9.440	-9.440
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>250.695</b>	<b>7.661</b>	<b>88.121</b>	<b>346.477</b>
Aquisição		20.000		20.000
Baixas			-2.399	-2.399
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>250.695</b>	<b>27.661</b>	<b>85.722</b>	<b>364.078</b>

Depreciação	Computadores e Periféricos	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
<b>Saldo do Balanço em 31/12/2020</b>	<b>42.362</b>	<b>4.130</b>	<b>69.528</b>	<b>116.020</b>
Depreciação	5.141	12.384	8.685	26.210
Baixa	-	-	<b>-3.294</b>	<b>-3.294</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>47.503</b>	<b>16.514</b>	<b>74.920</b>	<b>138.936</b>
Depreciação	1.865	22.245	5.764	29.874
Baixa	-	-	<b>-2.399</b>	<b>-2.399</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>49.368</b>	<b>38.759</b>	<b>78.285</b>	<b>166.411</b>
<b>Saldo no Balanço em 31/12/2021</b>	<b>203.193</b>	<b>-8.854</b>	<b>13.202</b>	<b>207.541</b>
<b>Saldo no Balanço em 31/12/2022</b>	<b>201.327</b>	<b>-11.098</b>	<b>7.439</b>	<b>197.667</b>

## 9 Intangível

### Movimentação do intangível

Custo	Programas e software	Marcas e Patentes	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>589.209</b>	<b>5.285</b>	<b>594.494</b>
Aquisição	18.500	-	18.500
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>607.709</b>	<b>5.285</b>	<b>612.994</b>
Aquisição	106.650	-	106.650
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>714.359</b>	<b>5.285</b>	<b>719.644</b>

Amortização	Programas e software	Marcas e Patentes	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>578.424</b>	<b>-</b>	<b>578.424</b>
Amortização	10.504	-	10.504
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>588.928</b>	<b>-</b>	<b>588.928</b>
Amortização	19.252	-	19.252
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>608.180</b>	<b>-</b>	<b>608.180</b>
<b>Saldo no Balanço em 31/12/2021</b>	<b>18.781</b>	<b>5.285</b>	<b>24.066</b>
<b>Saldo no Balanço em 31/12/2022</b>	<b>106.179</b>	<b>5.285</b>	<b>111.464</b>

## 10 Obrigações Fiscais e Tributárias

	2022	2021
Cofins a recolher	13.714	66.996
Pis a recolher	2.404	11.075
ISS a Recolher	4.931	1.152
IRPJ a Recolher	65.118	65.118
CSLL a Recolher	19.124	19.124
Pis Parcelamento administrativo	1.213	6.063

Cofins parcelamento administrativo	7.465	37.323
IRRF a recolher	12.787	10
Contribuições retidas a recolher	39.336	57
	<u>166.093</u>	<u>254.954</u>

## 11 Outras Contas a Pagar

	2022	2021
Fornecedores	356	500
Contas a pagar - ECS	1.411.489	530.712
Contas a pagar Intercompany	1.100.982	3.906
	<u>2.512.827</u>	<u>535.118</u>

## 12 Provisão para contingências

De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, não foram identificadas contingências fiscais, tributárias, trabalhistas e outros, cuja probabilidade de perda seja provável ou possível, com isso não há valores passíveis de provisionamento até 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## 13 Cobertura de Seguros

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos.

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 e 2021 permaneceu inalterado de 1.650.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com direito a voto.

	Quantidade de ações	
	2022	2021
José Paulo de Castro Emsenhuber	387.716	550.000
Henrique de Souza e Silva Pereto	387.716	550.000
Guilherme Gurgel de Oliveira Macedo	387.716	550.000
Yim Kiu Lee	319.675	-
André Felipe de Oliveira Seixas Maia	66.548	-
Sérgio de Castro Emsenhuber	84.129	-
Thais Carvalho Santos	16.500	-
	<b>1.650.000</b>	<b>1.650.000</b>

#### **b. Reservas de lucros**

Por se tratar de uma sociedade anônima, a Companhia está obrigada a constituir uma reserva legal anualmente a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### **c. Destinação do lucro**

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25% a título de dividendos conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.

## **15 Instrumentos financeiros**

#### **a. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros**

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão identificados a seguir:

	2022		2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros não derivativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	172.639	172.639	297	297
Contas a receber de clientes			-	-
Debentures – Aplicação em renda fixa	-	-	-	-
Outros créditos	2.592.148	2.592.148	2.190	2.190
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Empréstimos e financiamentos	793.915,85	793.915,85	20.176	20.176

**b. Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (veja (ii));
- Risco de liquidez (veja (iii)); e
- Risco de mercado (veja (iv)).

**(i) Estrutura de gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar

os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

*Contas a receber e outros recebíveis*

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Para maiores detalhes sobre concentração de receita, (veja nota explicativa 9(c)).

Em 31 de dezembro de 2022, mais de 90% dos clientes da Companhia vêm operando por mais de 5 anos, e nenhuma perda foi reconhecida para esses clientes.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

*Exposição ao risco de liquidez*

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - Tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**c. Risco operacional**

A Cartos é uma administradora de cartões crédito, conforme previsto no artigo 3º do estatuto social. Embora a Companhia ainda não tenha emitido cartões de crédito para utilização em redes comerciais, por uma questão de viabilidade econômico e financeira, o contrato de adesão ao cartão permite que a Companhia faça a intermediação de linhas de crédito para seus usuários. A operacionalização do crédito destas linhas ocorre através transferência eletrônica disponível (TED) em “contas correntes” ou em “contas poupanças” informadas por seus usuários. Este sistema operacional de depósito em conta corrente é prática deste mercado, sendo utilizado por outras administradoras de cartão de crédito.

A intermediação de linhas de crédito está condicionada ao recebimento da informação da performance do funcionário para participação de resultados que os usuários do cartão (funcionários das empresas) receberão anual ou semestralmente. Este recebimento da informação baseia-se numa troca de arquivos (*upload*) em sistema da Companhia, compatível ao sistema do empregador dos usuários do cartão.

No termo eletrônico de adesão ao cartão constam os dados das contas correntes, cujos créditos dos empréstimos/saques são realizados. Estes termos são preenchidos de maneira eletrônica no site da Companhia.

**d. Risco de taxa de câmbio**

Riscos relacionados aos financiamentos em moeda estrangeira

Os resultados da Companhia são suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente euro e dólar, decorrentes de empréstimo para capital de giro.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de swap.

**16 Receita operacional líquida**

	2022	2021
Receita bruta de prestação de serviços	382.393,21	252.289
(-) Impostos incidentes sobre serviços	<u>(82.875,64)</u>	<u>(56.063)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>299.518</u></b>	<b><u>196.226</u></b>

## 17 Custo dos serviços prestados

	2022	2021
Amortização	19.252	10.504
(-) Crédito de COFINS/PIS sobre amortização	(4.396)	(5.747)
Manutenção Sistemas	87.679	62.328
(-) Crédito de COFINS/PIS notas Fornecedores	(14.384)	
Pessoal Operacional	241.416	276.714
<b>Total Custos Serviços Prestados</b>	<b>329.567</b>	<b>343.799</b>

## 18 Despesas administrativas e gerais

	2022	2021
Assessoria Jurídica	-	1.119
Pessoal Especializado	5.000	3.351
Despesas de aluguel e condôminio	198.622	97.464
(-) Crédito de cofins e pis s/ aluguel	-	(718)
Depreciações administrativas	29.874	26.209
Crédito de COFINS/PIS sobre depreciação	-	-
Despesas de Energia	-	10.916
Telecomunicação	150	416
Prejuízos em operações	-	5.000
(-) Crédito de cofins e pis s/ depreciação	-	(3.190)
Despesas Postais	-	-
<b>Total</b>	<b>233.646</b>	<b>140.567</b>

## 19 Outras receitas (despesas) operacionais

	2022	2021
Antecipação de recebíveis	448.922	279.480
Correção Garantia Locatícia	-	-
Mora na liquidação de serviços	-	367
Receitas com Aluguel pos	31.505,38	40.567
Receita Interchange pos	85.578,42	22.821
Juros Selic	52	9
Recuperação de despesas	3.382	-
(-) Outras despesas administrativas	(176.074)	(99.675)
<b>Total</b>	<b>393.365</b>	<b>243.569</b>

## 20 Outras receitas (despesas) não operacionais

	2022	2021
(-) Perda na alienação de ativos	-	-
Outras receitas não operacionais	(587)	4.000
(-) Perdas de Imobilizado por Obsolescência	-	(4.430)
Ganho na venda de bens	700	474
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>44</b>
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

## 21 Resultado financeiro

	2022	2021
Rendimentos de aplicações financeiras	3.653	11.383
Descontos obtidos	48	-
Varição Cambial Ativa	-	-
Varição Swap Ativa	-	-
	<hr/>	<hr/>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.701</b>	<b>11.383</b>
Juros s/empréstimo conta garantida	(2.163)	(6.011)
Juros s/empréstimo conta corrente	-	(52)
Tarifas bancárias	(11.739)	(9.626)
Correção S/ empréstimos conta garantida	-	(353)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-
I.O.F.	(19.310)	(2.278)
Despesas c/antecipação de recebíveis	(260.214)	(69.388)
Perdas em aplicação de fundo de investimentos	-	(3.260)
	<hr/>	<hr/>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(293.426)</b>	<b>(90.615)</b>
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(289.726)</b>	<b>(79.233)</b>

## **Composição da diretoria**

Henrique Souza e Silva Peretto - Diretor Presidente  
Guilherme Gurgel de Oliveira Macedo – Diretor sem designação específica  
Sérgio de Castro Emsenhuber – Diretor sem designação específica

## **Responsável Técnico**

Keylla Regina de Oliveira Maia  
Contadora CRC-CE nº 024058-O